

1º DE JUNHO

Valorizadas práticas assentes na moral e ética

O GOVERNO do Niassa apoia as práticas tradicionais que transmitem valores morais e éticos e contrário aos ritos que estimulam as uniões prematuras.

O sentimento foi manifestado quinta-feira pelo Governador do Niassa, Arlindo Chilundo, na saudação a um grupo de crianças pelo 1 de Junho, Dia Internacional da Criança.

Na ocasião apelou aos pe-
tizes para que não se casem
antes de atingir os 18 anos e

de concluir o nível secundário
geral, mesmo que a orientação
venha dos seus pais e encarregados de educação. Convidou a população a combater o fenómeno denunciando os promotores.

Sublinhou que as uniões prematuras comprometem o futuro e a vida das crianças “porque engravidam sem que o corpo tenha se desenvolvido suficientemente para suportar a gravidez e correm o risco de morte se surgirem complicações durante o parto.”

Chilundo aproveitou a ocasião para apelar aos pais e encarregados de educação, líderes comunitários, as confissões religiosas para ficarem atentos às práticas que impedem o desenvolvimento saudável das crianças, de onde sairão os futuros dirigentes do país.

Acrescentou que o trabalho infantil remunerado é uma realidade na província do Niassa, tendo dado exemplo do cultivo do tabaco, venda de produtos alimentares frescos e

confeccionados que impedem, em algumas circunstâncias, a criança de frequentar o ensino.

Prometeu empenho do governo na criação de condições favoráveis para que as crianças possam gozar de um futuro promissor.

As crianças congratularam o Executivo pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, sobretudo na protecção social da criança, consubstanciado nos esforços do Presidente da República para a manutenção da paz.